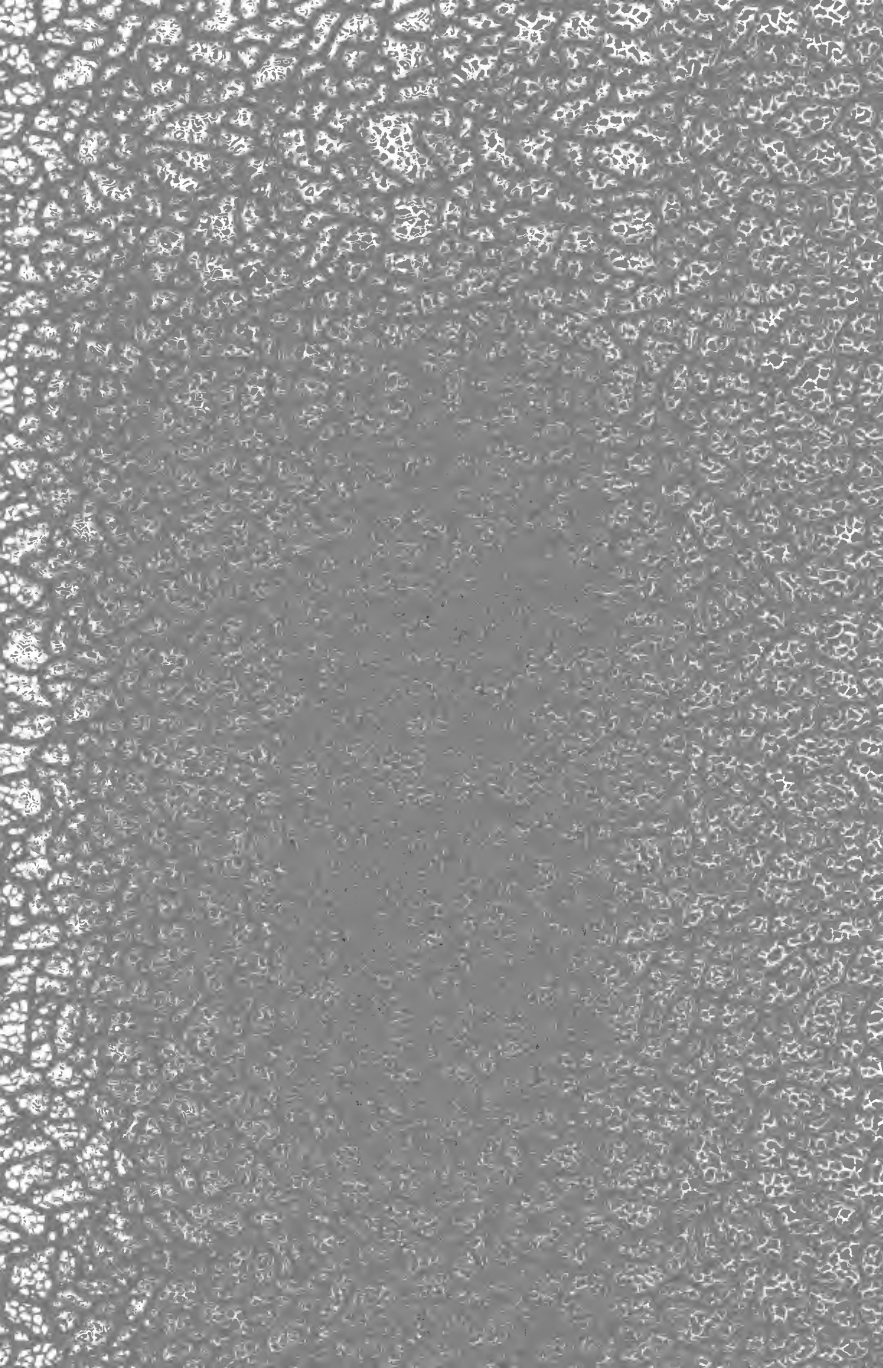




Presented to the
LIBRARY of the
UNIVERSITY OF TORONTO

by
Professor
Ralph G. Stanton



+ 927

A. 23

REPRESENTAÇÃO

DIRIGIDA

AO EX-INTENDENTE

L A G A R D E

Feita pelo *Podengo*, Lettrado, que os Cães nomeá-
rão, para obterem contramandado á pena geral
de morte que tiverão.

Vós generosos Cães, que tendes feito!

Gaticanéa C. 1. P. 17.

L I S B O A:

NA TYPOGRAFIA LACERDINA.

Anno 1808.

Com licença da Meza do Desembargo do Paço.

THE UNIVERSITY OF TORONTO

LIBRARY

1827

1827

Digitized by the Internet Archive
in 2009 with funding from
University of Toronto

Digitized by the Internet Archive
in 2009 with funding from
University of Toronto

Digitized by the Internet Archive

1827

1827

1827

1827

EXCELLENTISSIMO SENHOR.

Representação a V. Exc.^a o Inglez, *Farrusco, Téjo, Caconso, Leão, Carpeiro, Arrogante, Lisboa, Seresma, Mondego, Capado, Milhafre, e Cinzento* como Capatazes de toda a mais canzoada dos 13 Bairros de Lisboa, e seus Julgados; que sendo lei antiga neste Reino observada até ao presente sem alguma declaração = não sentenciar alguém sem primeiro dizer de sua justiça: tão pouco experimentarem os RR. a pena, que a Ordenação prescreve aos diversos crimes, que se perpétrao na Sociedade sem próvas cabaes, e claras *sub luce meridiana*. §. &c. = Os Supp. põem na presença do seu *Protector* esta Allegação, e se persuadem, que será attendida a sua *Súpplia quoad vitam* contra a injusta pronuncia de pena capital antes dos Supp. haverem dito de facto, e direito.

I.

Em primeiro lugar trazem os Supp. á memoria os immensos beneficios, que de antigos tempos a esta parte hão feito a esta Cidade, apartando della o flagello da peste, que amiudadas vezes a desolou; pois que elles consumião huma grande porção das immundicies amontoadas nos monturos, e devoravão os corpos mortos de animaes de toda a especie, os quaes se de todo apodrecessem nas ruas, praças, e logradouros serião inhabitaveis estes lugares por causa dos effluvios pestilentos, que ex-

halarião os ditos cadaveres podridos, e inseultos: no que tudo bem se mostra a antiguidade da introdução dos Supp. neste Reino = *Veja a Hist. dos Rafeiros Tom. 18. = Remedios antipestifero-cantinos P. 5. = Regimento dos Gozos tt. 9. Gova de arte venatoria. = &c.*

II.

Em segundo lugar os Supp. mostram o seu prestimo provando, que sempre forão uteis ás Justiças avisando-as quando convinha perseguir os Ladrões, não podendo estes malvados perturbadores do sossego público, espantados pelo seu latido conseguir os criminosos fins a que se propunhão, quaes os defterir, roubar, e matar: preservando além disto as propriedades de arrombamento, os Individuos de todo o ataque, e a Cidade do flagello da corrupção.

III.

Em terceiro lugar os Supp. se fazem mais dignos da innata piedade de V. Exc.^a por não serem vadios, nem indóceis. Elle farejão, descobrem, matão, e trazem á mão toda a caça assim volátil, como rasteira; exercicio dos mais nobres, e muito usado pelos Reis, Cavalheiros, e mais pessoas de bom gosto, de cujo innocente divertimento serião privados a não haver cães mestres, e caçadores; limpão dos sevandijas as cazas, e apozentos; divertem os Expectadores nas Praças de touros; mergulhão, danção, brincão, encaminhão os cégos; e são tão amáveis para com seus donos, que a sua figura symboliza a *Fidelidade*. Além de que se alguns ha ignorantes, e preguiçosos he por falta de ensino, por

quanto de tal modo propendem para abraçar a lição, que muitos só por verem seus Irmãos industriados praticão o mesmo, que os outros fazem com tamanho louvor, como he, ajudar o homem no trabalho guardando-lhe o redil, e o gado; servindo-lhe de companhia, de segurança, e até mesmo de criado.

IV.

Em quarto lugar he falso dizer, que pelo temor da *hydrophobia* se devem matar, porque apezar de ser nos Supp. mais vulgar esta molestia, nem por isso os outros animaes são della isentos. O mesmo homem, que tanto de nós precisa quanto nos persegue, bem que não seja mordido por cão derramado, todavia nem por isso deixa de se danar. Demais se por este pânico temor devem os Supp. ser mortos; em iguaes circumstancias estão todos os mais objectos, que prejudicão a saude pública, a saber, os generos corruptos, que o Tendeiro vende; os Botequims advogados de infinitas doenças; os terrenos apestados pelas aguas empoçadas, origem de sezões endémicas, e epidémicas; e outras muitas causas, que omitimos por não estendermos este arreoado. Verdade he, que a *Canalha* commette seus erros, he sujeita ao mal hydrophóbico, e tem hum caracter livre, e descarado em sua propagação; persegue a pobreza, e ataca ousadamente qualquer Campeão, que á vista da sua amante se estende muitas vezes na lama, sendo causa deste insulto a temeridade, e o ladrar dos cães: Porém nestes males em que são culpados os Supp? O descaramento sempre andou annexo á brutalidade: ladrarem á Tropa Franceza foi por se equivocarem tomando por

Esfolla-cavállos os Soldados de *Marengo*, costume antigo, que practião com todos os Farropilhas; danarem-se no tempo calmoso he por causa de serem com elles pouco caridosos: os senhores de loja aberta, que a pouco, ou nenhum custo devem por hum Floral antigo desta Cidade ter junto de suas portas cêlhas, ou baldes cheios de agua em que os miseraveis cachorros sequiosos se refresquem, saciem, e evitem o principio do seu mal. Em quanto ás desfeitas, que os Cavalleiros recebem delles, porque motivo não serão os Supp. antes elogiados? Por ventura não impedem as desordens, que o Cavalleiro motiva com o seu tropel? E porque não succedem nos campos estas desgraças? Porque he para admirar, que os homens se lembrem só de correr pela Cidade, andando a passo, e de vagar pelas estradas, e charnecas.

A' vista do exposto já em igual crise concedido; os Supp. com toda a humildade, persuadidos de que já hoje não são tão necessarios para o aceio da Cidade por haver muito quem a limpe; em attenção á sua innocencia por quanto mostrão exuberantemente, que não são RR. nem tão pouco hão cooperado para que os Lisboaetas padeçam a fome do seu nome, pois que a pezar de ser *canina*, não he contagio, que os Supp. pegassem; e muito mais exercitando os Supp. o officio distincto do Cynismo (*) em que se distinguirão os Philosophos mais célebres da Antiguidade =

(*) *Cynismo* era a Scita philosophica de certos Philosophos antigos dos quaes era o Cabeça *Anthistenes*, de tudo ralhavão, e mordião pelo que viêrão a chamar-se *Cynicos*, palavra derivada do termo Grego = *Kun-nos* = que significa o Cão.

„ Pedem se lhes commute a pena na doutissima Sentença exarada em açoites , galés , trambolho , ou qualquer outro castigo , que os afugente das ruas de Lisbôa : mas quando por infelicidade caxorra tenha seu devido effeito a dita Sentença a fol. . . proferida contra os desvalidos Supp. então requerem ao menos não ser mortos com instrumentos perforantes , e contundentes , cujo uso prohibe a lei destes Reinos ; e outro-sim se lhes nomêem outros Prebostes , que não sejam os Galegos , individuos a que sempre reganhárão o dente , e a quem servirão de palmilhadeiras ; pois neste caso se tornará menos barbara , e tyranna a morte dos Supp. que por compaixão se deve alliviar , não pondo os Supp. em tortura graduando-lhes o mal , ou martyrizando aleivosamente os innocentes , cujo sangue derramado em todos os tempos pede justissima vingança. „

E. R. M.

em todos os tempos pede justiça...
vossamente os innocentes, e ao mesmo tempo
corrua gradando-lhes o mal, ou a malizanda ab-
paixão se deve allisar, não sendo os d'os
para, e para a mesma causa, e para a
maldade, pois a justiça se faz por
sempre se alligado o bem, os que não se
tes, que não se os d'os, e a justiça se
Reinos; e assim se liza nomeem entre Tribos-
tes, e a justiça se faz por a justiça se
maior, e a justiça se faz por a justiça se
tudo, e a justiça se faz por a justiça se
de Tribos; e assim se liza nomeem entre Tribos-
tes, que não se os d'os, e a justiça se
sempre se alligado o bem, os que não se
maldade, pois a justiça se faz por
para, e para a mesma causa, e para a
maldade, pois a justiça se faz por
de Tribos; e assim se liza nomeem entre Tribos-
tes, que não se os d'os, e a justiça se
sempre se alligado o bem, os que não se
maldade, pois a justiça se faz por
para, e para a mesma causa, e para a
maldade, pois a justiça se faz por

M. K. M.

